

## JUSTIÇA

# Registos on-line para veículos em leasing



Os registos relativos à compra e venda de veículos em regime de leasing vão poder ser feitos, a partir de hoje, através da Internet, revelou ao JdN uma fonte do gabinete do secretário de Estado da Justiça, João Tiago Silveira.

Esta iniciativa de simplificação de processos integra-se no projecto “Automóvel On-line”, que já permite, por via electrónica, o comum registo de propriedade de viaturas.

No “pacote” de medidas que hoje entra em vigor, e cuja principal incidência é na área do leasing automóvel, está também incluída a possibilidade de extinguir os registos contratuais por via electrónica, caso se verifique a falta de pagamento à sociedade financeira.

Outra possibilidade facultada pelos novos serviços é a do registo definitivo do veículo, quando terminar o contrato de locação financeira

Através da Internet, as empresas ficam igualmente habilitadas a fazer alterações aos registos das veículos que integrem a respectiva frota automóvel, sempre que ocorra uma mudança de residência ou de sede.

Com as novas funcionalidades de registo automóvel on-line, o Ministério da Justiça estima que através da Internet possam ser feitos cerca de 90% do total de actos de registo automóvel.

Os novos serviços, disponíveis através do endereço [www.automovelonline.mj.pt](http://www.automovelonline.mj.pt), exigem, contudo, que os utilizadores disponham de uma certidão electrónica ou já sejam portadores do cartão do cidadão. JM

## INICIATIVA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

# 30 gestores comprometem-se a pagar a horas aos fornecedores



## Saiba na edição de amanhã quem são

## CONSTRUÇÃO

# Federação pede ao Governo medidas que atenuem custos

➔ A Federação da Construção solicitou ao Governo a aplicação de medidas que atenuem o efeito do aumento dos combustíveis e das matérias-primas nas empresas do sector, como a majoração de despesas de combustíveis em sede de IRC. Numa carta enviada no final da semana passada ao primeiro-ministro, José Sócrates, a Federação Portuguesa da Indústria da Construção e Obras Públicas (FEPICOP) afirma que as empresas do sector da construção estão a atravessar uma “grave crise”, confrontando-se com “um acréscimo imprevisível dos custos operacionais que têm de suportar, sem que os possam ver adequadamente reflectidos no preço das respectivas empreitadas”.

## LISBOA

# CML já integrou nos quadros 21 trabalhadores precários

➔ A Câmara de Lisboa já integrou nos quadros 21 trabalhadores que recorreram para o Tribunal Arbitral criado para resolver os vínculos precários com o município, revelou ontem o presidente da autarquia, António Costa. O autarca adiantou que já se conseguiu o “comum acordo” com 200 trabalhadores e até agora a CML foi condenada em 23 casos, 21 dos quais foram integrados nos quadros com contratos assinados na terça-feira. No total, deram entrada 682 processos no tribunal arbitral, criado para solucionar os vínculos precários (recibos verdes ou avançados) que atingiam cerca de 800 trabalhadores do município. O prazo para a apresentação de casos termina a 4 de Agosto.

## VINHA

# Vinho “regional da Estremadura” passa a “regional de Lisboa”

Filipe Paiva Cardoso

[filipecardoso@mediafin.pt](mailto:filipecardoso@mediafin.pt)

A Comissão Vitivinícola da Região de Lisboa (CVRL) vai passar a reunir as Denominações de Origem Controlada (DOC) de Bucelas, Carcavelos, Colares e a DOC Lourinhã, anteriormente certificadas pelas respectivas comissões locais, numa concentração que irá permitir avançar com a alteração da denominação “vinho regional da Estremadura” para “vinho regional de Lisboa”, avançou o presidente da CVRL, João Ghira, ao Jornal de Negócios.

“O processo já está em curso no Instituto da Vinha e do Vinho para alterar a denominação e só é possível depois da concentração dos DOC na CVRL” avançou o responsável, que diz que a Comissão que preside tem na sua posse um estudo que salienta “várias vantagens nesta alteração”, como o facto de “Lisboa ser mais facilmente entendido no estrangeiro” e de não ser “con-

fundido com a Estremadura espanhola”. Nos “contras”, só um: a região de Lisboa não é reconhecida como produtora de vinhos, “mas isso conquistase”, diz Ghira. Esta decisão, garantiu, foi tomada em conselho geral da CVRL.

O mesmo responsável avançou ao Jornal de Negócios que o processo de alteração de designação deverá estar concluído “até Outubro e Novembro”.

Quanto à concentração das diferentes DOC na CVRL,

esta alteração surgiu no seguimento de uma recomendação governamental para a concentração das actuais comissões vitivinícolas regionais.

Para João Ghira, com a aglutinação, são criadas “mais condições para gerir os vinhos [Bucelas, Carcavelos, Colares e Lourinhã] e não apenas ao nível de análises e certificação, mas também ao nível de promoção” já que, por exemplo no caso de Bucelas, com menos de 100 mil garrafas certificadas, a comissão local não encaixava receitas em montantes suficientes para avançar com acções de promoção em escala, explicou o líder da CVRL, que também tem “a seu cargo” as DOC Alenquer, Arruda, Encostas d’Aire, Óbidos, e Torres Vedras e Vinho Regional Estremadura.

No primeiro semestre do corrente ano a Comissão Vitivinícola da região de Lisboa certificou mais 17% de vinho em volume face ao mesmo período de 2007, disse ainda João Ghira.

**O “vinho regional da Estremadura” irá passar a denominar-se “vinho regional de Lisboa” o mais tardar em Novembro.**

